



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **4 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 20 de fevereiro de 2013

A CRITICA

Processo Produtivo Básico encontra-se mais light na Zona Franca de Manaus 1
VEICULAÇÃO LOCAL

DIÁRIO DO AMAZONAS

Representantes de pólo tecnológico italiano visitam incubadoras amazonenses 2
VEICULAÇÃO LOCAL

VALOR ECONÔMICO

Negociações entre Mercosul e UE estão "relativamente avançadas", diz Patriota 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

AMAZONAS NOTÍCIAS

SUFRAMA propõe maior agregação de valor aos PPBs do segmento de Duas Rodas e Grupo de Estudo para melhorar competitividade do setor 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Processo Produtivo Básico encontra-se mais light na <u>Zona Franca de Manaus</u>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA		ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

Está em discussão a proposta de reduzir as 26 etapas atuais para 15 delas, que deverão ser cumpridas integralmente

20 de Fevereiro de 2013

LUANA GOMES

Técnicos do **MDIC**, da **Suframa** e empresários da **ZFM** discutiram alterações no **PPB** e nesta quarta-feira voltam à mesa de debates (Maris Sanne)

Após visitarem nesta terça-feira (19) as fabricantes de condicionadores de ar split, técnicos do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)** e da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)** continuam nesta quarta-feira (20) a empreitada destinada a adotar mudanças no Processo Produtivo Básico (**PPB**) do setor. A ideia é reduzir as etapas fixadas para o **PPB** atual, mas obrigar as empresas a cumpri-las integralmente.

Atualmente, o setor conta com 26 etapas, das quais as empresas podem escolher as que lhe convém. Segundo o coordenador-geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da **Suframa**, Gustavo Igrejas, esse número será reduzido para 15, mas condicionado à obrigatoriedade cumprir todo o **PPB**. “Hoje muitas empresas não garantem na sua **produção** nada relacionado ao setor local de plástico ou de metal. Agora, com 15, vão ter que envolver todo o segmento componentista”, destacou.

Conforme o posicionamento de Igrejas, pelo menos oito etapas serão 100% obrigatórias, enquanto as sete restantes terão uma margem ainda a ser definida.

As mudanças no **PPB** são esperadas pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), que a partir delas deve definir os

rumos da lei 3.843, publicada no final de 2012. Igrejas destacou que a iniciativa da **Suframa** teve início em outubro, independente da questão do poder executivo estadual ter emitido uma lei no final de dezembro. “O governo vai esperar a adoção deste novo **PPB** para utilizar dentro das regras estaduais”, especificou.

A chefe do Departamento de Tributação da Secretaria, Ivone Murayama, que acompanhou a primeira reunião, disse que as definições de hoje devem auxiliar a Sefaz/AM na regulamentação da lei.

O coordenador geral das Indústrias do Complexo Eletrônico, no âmbito do **MDIC**, Alexandre Cabral, detalhou que o setor tem uma dinâmica de recuperação muito forte, por isso, é a hora de lançar ideia da agregação de valor, com a devida responsabilidade para não prejudicar a **produção**.

Motocicletas

Nesta terça-feira, uma proposta de alteração ao **PPB** de motocicletas já foi pré-definida. Uma delas deve ser publicada para consulta pública daqui a 20 dias e outra no dia primeiro de março.

De acordo com o coordenador-geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da autarquia, Gustavo Igrejas, dois **PPBs** precisam ser alterados, o que envolve o setor de bem final e o de componentes. No primeiro, as mudanças tratadas foram relacionadas a maior agregação de valor, especialmente na injeção plástica. Antes, as empresas que produziam até 50 mil unidades estavam dispensadas de injetar insumos locais nas motocicletas. Agora, esta dispensa passou para 10 mil. Os que estiveram acima desta faixa precisam injetar quatro itens plásticos no seu produto.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS		EDITORIA
	TÍTULO Representantes de pólo tecnológico italiano visitam incubadoras amazonenses		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

O pólo tecnológico de Navacchio, da Itália, é referência por ter sido eleito o melhor pólo de 2010 por seu crescimento e por suas empresas incubadas.

[i] A comitiva participará de uma reunião com empresários da incubadora do Inpa, Suframa e Sebrae.
Foto: Eduardo Gomes/ Inpa/ Divulgação

Manaus - Para dar continuidade ao projeto "Ações para o Desenvolvimento de Sistemas Empresariais de Gestão e Inovação Tecnológica em Incubadora de Empresas do Estado do Amazonas", uma comitiva do Pólo Tecnológico de Navarro, localizado na Itália, fará uma visita para verificar os avanços que incubadoras amazonenses obtiveram até agora em sua estrutura, como o plano de marketing.

A comitiva participará de uma reunião com empresários da incubadora do Instituto e coordenadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/Am), nesta quinta-feira (21). O projeto é coordenado pela Fundação Centro de Análise de Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi).

“O objetivo da visita será mostrar a estrutura da nossa incubadora, sua equipe e as empresas incubadas. Tudo isso para preparar um futuro intercâmbio e mobilidade no mercado da Europa”, explicou a coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação (CETI/Inpa), Rosângela Bentes.

Para o diretor substituto do Inpa, Estevão Monteiro de Paula, o mais importante nessa visita é a troca de conhecimento. “Temos muita experiência nessa área para trocar com eles, pois foi um esforço muito grande do Instituto chegar até aqui, então será uma integração muito importante. Vamos poder trocar informação de gestão e de estratégia,

para que assim possamos nos adequar ao nosso foco, que é meio ambiente, inserindo a natureza em produtos para a população usufruir”, enfatizou.

Projeto

Em 2009, o Pólo Industrial de Navacchio veio a Manaus para conhecer a estrutura das instituições e das incubadoras.

“Tiveram várias fases nesse processo, um deles foi a participação dos gestores das incubadoras no curso de capacitação, com visitas técnicas, no Pólo Industrial de Navacchio, na Itália. Uma turma foi em 2010 e outra turma em dezembro de 2012”, explanou Bentes.

O Projeto, iniciado em 2010, foi desenvolvido para fortalecer e desenvolver o setor econômico e produtivo dessas empresas de Manaus, em particular das que tem forte componente tecnológico e de inovação.

Segundo Bentes, o Inpa busca alcançar a mesma qualidade de trabalho produzida pelos grupos que trabalham desde 2010, mas com o foco no que é trabalhado pelo Instituto.

“Nós, que fomos agora em dezembro, estamos nos esforçando ao máximo para alcançar o ritmo do pessoal que foi em 2010, se levamos em conta o foco das nossas incubadoras que é diferente das demais, que é em biotecnologia, empresas com o foco no meio ambiente, estamos muito bem”, completou.

	VEÍCULO VALOR ECONÔMICO		EDITORIA
	TÍTULO Negociações entre <u>Mercosul</u> e UE estão "relativamente avançadas", diz Patriota		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Chico Santos

O Brasil está usando a estratégia de aparentar pouca preocupação com o anúncio feito na semana passada pelos Estados Unidos e União Europeia (UE) de que pretendem fechar, no prazo de dois anos, um amplo acordo de integração comercial, embora esse acordo possa trazer sérios problemas para as negociações do Mercosul, o bloco comercial integrado por Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai (atualmente suspenso), com a mesma UE.

Depois de se reunir ontem à tarde, no Rio, com seu colega argentino Héctor Timerman, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota, disse que ao contrário das negociações dos americanos com os europeus, "as negociações do Mercosul com a União Europeia estão relativamente avançadas".

Para Patriota, que já ordenou à equipe do Itamaraty o estudo das consequências de um eventual acordo Estados Unidos-União Europeia sobre as negociações do Mercosul com os europeus, embora "não seja uma questão que surgiu agora", o desejo de americanos e europeus ainda terá que passar por uma demorada fase de definição do "mandato negociador" (o objetivo que cada parte pode efetivamente negociar). Enquanto isso, mesmo as negociações do Mercosul

com a União Europeia já se arrastando por mais de uma década, ele buscou demonstrar otimismo com a possibilidade de um avanço significativo ainda neste ano.

Segundo o ministro, em reunião paralela à Cúpula da América Latina, Caribe e Europa realizada em janeiro, em Santiago (Chile), o Mercosul e a União Europeia decidiram que até "não mais tarde do que o último trimestre de 2013" os dois blocos trocarão "ofertas" na busca de avançar rumo a um efetivo acordo.

"Tem que ser um acordo vantajoso para nossa região e aí a questão agrícola é essencial", disse o ministro brasileiro. A resistência dos europeus a abrir seus mercados aos produtos agrícolas dos países do Mercosul tem sido o maior obstáculo aos avanços das negociações entre os dois blocos, da mesma forma que o mesmo tema tem sido um dos maiores entraves a um amplo acordo no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC) que vem sendo negociado na chamada Rodada de Doha desde 2001. E é também na questão do campo que o Mercosul espera ver esbarrarem as tratativas entre americanos e europeus.

Segundo Patriota, já no dia 1º de março haverá uma reunião de nível técnico do Mercosul justamente para começar o debate a propósito das ofertas que serão preparadas para serem apresentadas à União Europeia no fim do ano.

	VEÍCULO AMAZONAS NOTÍCIAS		EDITORIA
	TÍTULO SUFRAMA propõe maior agregação de valor aos <u>PPBs</u> do segmento de Duas Rodas e Grupo de Estudo para melhorar competitividade do setor		
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

O segmento de motocicletas do Polo Industrial de **Manaus (PIM)** foi mais uma vez tema de discussão organizada pela **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)**, com objetivo de assegurar a competitividade do setor e agregar valor ao polo de motocicletas. Estiveram presentes na reunião, realizada nesta terça-feira (19), no auditório da **SUFRAMA**, o **Superintendente** adjunto de Projetos da autarquia, Gustavo Igrejas, o coordenador do Grupo Técnico Interministerial de Análise de Processos Produtivos Básicos (GT-**PPB**), Alexandre Cabral e representantes de empresas, sindicatos e associações ligadas ao polo de Duas Rodas.

Reunião **Suframa**

Foi a segunda vez, desde dezembro, que a autarquia reuniu para discutir alterações nos Processos Produtivos Básicos (**PPBs**) de fabricantes de bens finais e de componentistas, visando agregar maior valor ao produto local. Com base em estudos realizados por técnicos da Coordenação-Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da **SUFRAMA** (CGAPI), Gustavo Igrejas sugeriu, dentro das alterações, aumentar o uso de insumos regionais e nacionais, diminuindo a **importação** de partes e peças para fabricação de motos. “O crescimento da utilização de componentes **importados** é algo que preocupa tanto a **Superintendência** quanto o **Ministério do Desenvolvimento**. A ideia é atender o pleito dos fabricantes de componentes sem prejudicar as empresas de bens finais. A intenção é que a **produção** final apresente agregação clara de valor”, destacou.

O presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), Marcos Fermanian, demonstrou satisfação com o resultado da reunião e afirmou estar confiante com o caminho traçado pela autarquia. “A nossa expectativa é a mesma da **SUFRAMA**, de ter um processo que seja justo para as marcas que estão sediadas aqui e que seja justo para os

componentistas também. Devemos revisar a sistemática do **PPB** para que haja um equilíbrio para todos que são atendidos por esses processos produtivos”, disse.

O diretor-executivo do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), Franklin Neto, classificou as propostas levantadas pela **SUFRAMA** como “extremamente positivas por propor, dentro outros pontos, exatamente a questão da valorização do produto nacional, o que propicia desenvolver a região e o país”.

Grupo de estudo

Diante do quadro que o setor enfrenta - devido à crise de crédito que assolou o **mercado** nacional em 2012 e se estendeu até o início de 2013 - foi proposta a criação de um grupo de estudos para aumentar a competitividade do segmento. “A propositura do grupo é extremamente favorável, inclusive propiciando reduzir custos de **produção** e distribuição em relação aos **mercados** internacionais”, avaliou Fermanian.

Cristovão Marques, presidente da Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do **Amazonas** (Aficam), sugeriu que a questão logística integre as discussões. “Questões como o desembaraço de produtos devem ser debatidas, pois é preciso enxugar qualquer tipo de burocracia. Devemos diminuir este entrave histórico do Polo Industrial”, pontuou.

Texto: Márcio Gallo